



## MORBIDADE REFERIDA PELOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP.

Erica de Moraes Serqueira; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Arlete Silva (orientadora) – Enfermagem

erica.serqueira@edu.ung.br

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde do trabalhador. Saúde ocupacional. Morbidade referida.

Este estudo teve por objetivos caracterizar as variáveis sociodemográficas e identificar a morbidade referida pelos enfermeiros de um hospital público do município de São José dos Campos (SP). Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e retrospectivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 64 enfermeiros que participaram do estudo primário “Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos-SP”, cujos dados estão armazenados num banco de dados. Para a coleta de dados, a aluna bolsista acessou o banco de dados, recortando as questões que respondiam os questionamentos do presente estudo. Observou-se predomínio do sexo feminino, de etnia branca, idade entre 30 e 40 anos, solteiros, com até 5 anos de trabalho na instituição, e renda familiar declarada entre 5 a 10 salários mínimos; a maioria não tem outro emprego e trabalha nos fins de semana. Quanto aos hábitos e estilo de vida, a maioria referiu ingerir bebida alcoólica, fumar, consumir alimentos processados e *in natura*, e costuma acrescentar sal nos alimentos depois de

prontos; metade da amostra pratica exercícios físicos, especialmente a caminhada, de 1 a 3 vezes por semana. A maioria dos enfermeiros considera o seu estado de saúde bom e ótimo, mas apresenta queixas de saúde. A morbidade referida com maior frequência foi relacionada ao sistema osteomuscular e conjuntivo, principalmente as dorsalgias; foram referidas também as doenças do aparelho geniturinário (infecção do trato urinário), circulatório (varizes de membros inferiores e hipertensão arterial) e respiratório, e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (hipercolesterolemia). O uso de medicamentos foi referido por poucos enfermeiros, sendo os mais citados os anti-hipertensivos e os antidepressivos.

Relatório de Pesquisa elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada I-12).

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (UNITAU) sob Parecer nº 556/11.